



TEATRO NO SISTEMA PRISIONAL: POSSIBILIDADES- RESSOCIALIZAÇÃO

Jogos teatrais na educação aos privados de liberdade

Glauca Cardoso de Souza Brignoni (UFGD)*
Renato Nésio Suttana *

RESUMO: Este projeto busca refletir sobre a prática dos jogos teatrais no sistema educacional prisional. A presente pesquisa reitera a importância do referido método na formação artística e humana dos alunos privados de liberdade e as possibilidades de ressocialização, bem como no desenvolvimento da própria arte educadora e dos alunos no ambiente em que estão inseridos. A metodologia utilizada baseou-se no sistema de jogos teatrais formulado pela atriz, educadora e diretora teatral Viola Spolin. Através desse projeto se pode perceber a enorme importância no processo educativo, como ferramenta artística na construção do conhecimento e principalmente na ampliação da visão de mundo dos alunos, por estimular sua capacidade de reflexão.

Palavras-chave: Jogos teatrais. Ressocialização. Teatro.

1 Introdução

O presente trabalho visa dialogar com pressupostos de “jogos teatrais” da metodologia Arte Educadora de Viola Spolin a fim de mostrar sua contribuição para trabalhar com alunos privados de liberdade da Penitenciária Estadual de Dourados – PED. Entende-se que tal metodologia pedagógica contribuirá para o resgate da

* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGL/UFGD); glauciabrignoni15@hotmail.com

* Professor do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGL/UFGD); renatosuttana@ufgd.edu.br



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

autoestima, desenvolvimento de habilidades, criatividade dentro da sala aula no sistema educacional prisional.

Segundo Japiassu a finalidade do jogo teatral na educação é crescimento pessoal desenvolvimento cultural dos jogadores por meio do domínio da comunicação e do uso interativo da linguagem. A partir das atividades lúdicas dos jogos o aluno liberta seus interesses interagindo melhor em sala de aula. Isto traz em si mesmo possibilidades de compreender melhor o ser humano em suas potencialidades e dificuldades. Além disso, liberta suas tensões e seus pensamentos, mexendo com a imaginação e o despertar do aluno com forma de ver, sentir e analisar as coisas que estão acontecendo ao seu redor. JAPIASSU,2001, pag26).

Os jogos teatrais têm potencial de transformar o aluno, deixando-o mais comunicativo, participativo, reflexivo e crítico. Desta forma, se descobrem novos sentidos para sua vida questionando valores de suas práticas diárias. Mesmo com as discussões sobre a distante ressocialização do indivíduo no sistema prisional, acredita-se que o teatro e jogos teatrais possam ser uma alternativa valida e de suma importância para esses indivíduos. Assim haverá condições prováveis de mudanças para sua vida fora do sistema carcerário. Segundo Rocha (2009);

O Teatro na prisão mostra e expõe o corpo e a alma do preso, suas transparências, dificuldade, opacidades e violências. Antes de tudo, o teatro é libertário e socializador porque mostra e expõe. Como processo criativo, a disciplina do teatro pode ser uma experiência de liberdade que se opõe àquela da vida na prisão, que é de constrangimento e anulação do próprio preso. A experiência criativa pode ser libertária para a constituição do sujeito, pela inclusão e afirmação da identidade; ao contrário da experiência da carceragem, que é de abjeção completa do homem. A disciplina do teatro constrói sujeitos de decisão, ao contrário a prisão, que honra o homem um objeto de submissão. (ROCHA,2009, P.3)

O teatro pode ser uma forma de resgate e transformação na vida do indivíduo preso, buscando a autoestima e capacidade de se ver como pessoa mesmo com regras estabelecida pelo sistema prisional o sujeito começa a se libertar do seu corpo rígido trazendo essa liberdade interna e construindo um novo sujeito de autonomia de valores e dignidade que muitas vezes perdida pela opressão e



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

submissão é de grande importância o teatro dentro do sistema prisional interagindo e proporcionando uma experiência criativa e libertadora onde oferece a oportunidade do indivíduo preso se expressar se ver se sentir analisar em sua volta e o seu processo de criatividade de vivência e aprendizado e sua liberdade pessoal interna sendo valorizada nesse ambiente cercado de opressão e rigidez.

[...]a prisão além do local de execução da pena é ao mesmo tempo local de observação dos indivíduos punidos. Foucault. (2012 pág.235). Dentro dessa observação os privados de liberdade são vigiados o tempo todo analisando a sua conduta e seu comportamento dentro desse espaço do sistema comparando assim se seu comportamento é bom ou não agressivo ou não. Para Foucault a todo momento nós estamos sendo vigiados por câmeras por pessoas ao seu redor a sociedade controlando comportamentos que se encaixe no ambiente vigiado a todo tempo analisando se esse comportamento está de acordo com as regras imposta dentro do sistema prisional ou fora dele ou seja o controle está em vigiar para controlar.

O caso não é mais, como na casuística ou na jurisprudência, um conjunto de circunstâncias que qualificam um ato e podem modificar a aplicação de uma regra, é o indivíduo tal como pode ser descrito, mensurado, medido, comparado a outros e isso em sua própria individualidade; e é também o indivíduo que tem que ser treinado ou retreinado tem que ser classificado, normalizado, excluído, etc. (Foucault,2003 pág.158)

Essa observação e vigia dos internos analisa-se o seu comportamento que também está ou não ao seu favor, se o interno pretende querer trabalhar ou estudar ele tem que ter um bom comportamento e vai depender da conduta com sistema que você está inserido, essa vivência é notada pelo trabalho que como professora tenho observado. A partir da entrada do interno no sistema sua observação e constante se o mesmo requer uma oportunidade de trabalho ou estudo não será de uma hora pra outra, mas sim meses até anos para conseguir tudo é analisado pela sua convivência com os demais pelo seu comportamento dentro do sistema um deslize volta à estaca zero ou talvez não terá outra chance sua conduta tem que estar de acordo com as regras do sistema.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

O que se espera de um sistema prisional é novos pensamentos novas ideias novos planejamento, novas políticas e que façam com que os internos acreditem nessas mudanças para sua vida e seu futuro fazer com que essas mudanças sejam de forma positiva para o bem social dos privados de liberdade e a arte e o teatro busca essas mudanças instigando o aluno a se libertar dos seus bloqueios e a participar de todo o momento dos jogos, as atividades lúdicas tem a possibilidade de libertar no aluno seus interesses pelas suas fantasias e interage melhor em sala de aula libertando suas tensões e seus pensamentos mexendo com sua imaginação e despertar do aluno como forma de ver sentir e analisar as coisas que estão a sua volta.

2 SOBRE VIOLA SPOLIN

Viola Spolin foi professora, atriz e diretora de teatro. Criadora do sistema de jogos teatrais como método de atuação e de ensino do teatro, influenciou e segue influenciando inúmeros artistas e grupos teatrais pelo mundo a fora. Inspirada no trabalho da arte educadora Neva Boyd, de quem foi aluna Viola sistematiza a prática teatral embasada em jogos, contação de histórias e danças folclóricas. (CAMARGO,2002,p.282).

Em seu trabalho, Viola define regras e parâmetros para o jogo teatral, que se torna o elemento principal em seu sistema. O jogo tem na improvisação a sua base. O termo foco sua energia. A medida em que o jogador progride no domínio foco, este vai se tornando mais complexo. Um dos pontos fortes deste sistema consiste na segmentação de técnicas teatrais, de forma que possam ser assimilados aos poucos pelos atores/jogadores.

3 Objetivo Específicos:

Desenvolver a criatividade do aluno através dos jogos teatrais.

Aplicar os jogos teatrais em sala de aula.

Analisar de que forma os alunos estão interagindo com os jogos.





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Observar como está sendo a relação dos alunos com os jogos teatrais no ambiente prisional.

Trabalhar a comunicação e o envolvimento entre os colegas de sala.

4 OBJETIVO GERAL

Relatar a importância dos jogos teatrais e do teatro no aprendizado e na ressocialização aos estudantes privados de liberdade.

5 JUSTIFICATIVA

Os jogos servem de instrumentos de resgate de valores individuais, instiga o aluno a se libertar de seus bloqueios e a participar todo o momento de forma interativa das atividades tanto as culturais quanto as didáticas. A partir das atividades lúdicas dos jogos teatrais, o aluno liberta seus interesses pelas suas fantasias e interage melhor em sala de aula respeitando seus colegas libertando suas tensões e seus pensamentos mexendo com a imaginação e o despertar do aluno com a forma de se ver, sentir e analisar as coisas que estão acontecendo ao seu redor criando possibilidades de reflexão sobre valores, atitudes, violência e preconceito buscando sua ressocialização dentro da sociedade.

6 METODOLOGIA:

Através dos jogos busca-se participação e a liberdade para que o aluno crie suas próprias conclusões de aprendizado como espontaneidade de criação, reflexão, corpo, mente e intuição através dos jogos teatrais. Essa busca transformadora do aluno é um aprendizado contínuo onde o professor não desiste de alcançar seu objetivo e a mudança interior e na vida cotidiana desse aluno para que esse mesmo busque e resgate da sua cidadania e seus direitos como cidadão.

Toda forma de trabalho voltado para a educação e ressocialização será de suma importância para sua volta a sociedade, através do teatro os alunos terão a



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

oportunidade da sua formação como cidadão formação cultura e uma visão mais participativa, crítica e reflexiva do acesso ao conhecimento.

Como arte Educadora compreende-se que cada aluno deve ser valorizado na sua visão de mundo e do seu aprendizado levando em consideração o seu espaço que está inserido sem julgamentos precipitados, onde o mais importante é o seu fazer e o seu processo de construção como um aluno a ser inserido na sociedade resgatando a sua ressocialização.

Segundo Paulo Freire Educar para vida requer um olhar que se projete para fora da escola e para o futuro, (1996). Ou seja, educar para fora das grades e muros projetando um futuro melhor e uma vida melhor como um cidadão a ser reintegrado na sociedade garantindo a sua Democracia. As práticas democráticas inseridas na escola onde trabalho e garantir aos alunos apenas o direito a educação com isso o governo passou a entender a pena e a prisão como objetivos e metas educacionais e que não seria somente a punição em si dos apenados, mas sim como uma oportunidade da reinserção desse indivíduo na sociedade.

Através dos jogos teatrais o indivíduo tem um grande chance e valor do seu crescimento pessoal agregando ao indivíduo o seu desenvolvimento integral garantindo a possibilidade de uma nova chance de se ressocializar e melhorar de vida e a elevação da autoestima.

Essa motivação através dos jogos teatrais e do direito a educação aos privados de liberdade tem que ser entendida não só pela redução de pena ou seu bom comportamento, mas sim como uma forma de oportunidade que é o seu direito a educação e conhecer mais de perto a arte do teatro com sua participação onde possa se libertar e se expressar com jogos e o trabalho coletivo Os jogos teatrais aos privados de liberdade oferece a oportunidade da sua formação como cidadão formação cultural e uma visão mais participativa, crítica e reflexiva do acesso ao conhecimento.

O reconhecimento e a interação vieram através da participação dos alunos nos jogos feitos em sala de aula na disciplina de Arte e na divisão dos personagens





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

para apresentação da peça de teatro com isso notou se um resgate reconhecido pelo professor da cidadania dos privados de liberdade.

Durante as aulas são trabalhadas reflexão sobre cidadania sobre a vivência de cada aluno com o teatro e um diálogo que possibilite um processo reflexivo sobre cidadania, crescimento pessoal, reinserção social atividades lúdicas através dos jogos teatrais que promove o crescimento cultural e artístico nos alunos privado de liberdade.

Cada aluno tem uma história diferenciada e distintas no contexto escolar e todas essas diferenças serão trabalhadas entre os alunos, principalmente o respeito e o trabalho coletivo. Esses trabalhos são feitos conforme a vivência e a permanência dos alunos naquele local,

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse projeto está em desenvolvimento processual adquirindo resultados durante o percurso e a execução da metodologia na prática docente e com as aulas práticas de teatro e jogos teatrais ,acredita-se que no contexto e na realidade difícil dos internos esse projeto está sendo muito prazeroso e de suma importância para esses alunos/pessoas/humanos, o teatro está contribuindo muito para a evolução e aceitação de si mesmo e ao grupo e o coletivo no projeto, rompendo suas limitações suas barreiras onde a seu maior objeto de apreciação e observação é o seu próprio corpo.

CONCLUSÃO:

A grande importância desse projeto é trazer para dentro da escola do sistema prisional e pensar a Arte do Teatro como transformadora e libertadora e não como um simples instrumento de interação e divertimento, mas como transformar pessoas resgate de autoestima, formar cidadãos libertos e modificados através da arte onde as pessoas se manifestam de várias maneiras possibilitando o seu próprio conhecimento e contribuindo para sua formação humana. Fazer esse projeto com base no método de Spolin mostra que é necessário que o coordenador tenha um





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

olhar além dos seus saberes. Os jogos de Viola Spolin sempre serão métodos de ensino que na prática terão sempre novos sentidos quando se leva em consideração o ambiente em que são aplicados. Muitas vezes terá que ser aplicado duas ou mais vezes para que o aluno entenda o fazer dos seus objetivos.

REFERÊNCIAS:

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir. Nascimento da Prisão.** Tradução de Raquel Ramalhete. 23ed., Petrópolis, Vozes, 1987

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metologia do Ensino,** Campinas, SP, Papiros.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais na sala de aula,** (tradução Ingrid Dormien Koudela) São Paulo.Perspectiva,2010.

